

# MERCADO CONTÁBIL NO BRASIL

ESTUDO EXCLUSIVO ROIT

ROIT

# SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	<b>02</b>	<b>Comparativo antes x depois da pandemia no Brasil</b>	<b>17</b>
<b>Metodologia do estudo</b>	<b>03</b>	<b>Escritórios contábeis</b>	<b>20</b>
Empresas por regime tributário	04	Como agir agora?	21
Regimes e as necessidades contábeis	05	<b>Os próximos 5 anos para a contabilidade: Nossas crenças</b>	<b>22</b>
Como são e onde estão os escritórios contábeis	06	A queda do Simples Nacional	24
<b>Tamanho do mercado</b>	<b>07</b>	O que muda em 5 anos	25
<b>Receita do mercado</b>	<b>08</b>	Novos entrantes no mundo contábil	26
<b>Tamanho x receita</b>	<b>09</b>	<b>Mais escritórios e menos profissionais</b>	<b>27</b>
<b>Escritórios que podem atender esse mercado</b>	<b>10</b>	<b>Como será o mercado daqui a 5 e 10 anos, então?</b>	<b>29</b>
<b>Qual o perfil dos escritórios hoje?</b>	<b>11</b>	O futuro dos escritórios contábeis - projeção ROIT	30
Perfil dos escritórios brasileiros	12	Regimes tributários	31
Nomes mais comuns dos escritórios	13	Faturamento anual	33
Escritórios por regime tributário	14	<b>O Lucro Real</b>	<b>34</b>
Dívida dos escritórios	15	<b>O que meu escritório deve fazer agora?</b>	<b>35</b>
<b>Efeito coronavírus</b>	<b>16</b>	<b>Conte conosco!</b>	<b>36</b>

# INTRODUÇÃO

O mercado contábil brasileiro é amplo e diversificado, com diferentes tamanhos e formatos de escritórios para atender as mais diferentes empresas de todos o Brasil. No entanto, não há dados oficiais estruturados, com análises e informações estratégicas sobre as empresas contábeis. Pensando nisso, a ROIT, que também é uma empresa contábil e bastante ativa no ecossistema, resolveu utilizar seu time de estatísticos, economistas e de tecnologia, para um aprofundamento incrível com os dados disponibilizados pela Receita Federal, principalmente.

Como está e como será o mercado contábil brasileiro nos próximos anos? O que muda com a crise ocasionada pela pandemia do Coronavírus? Qual o perfil, tamanho e distribuição das empresas e dos escritórios pelo Brasil? Qual é o valor movimentado pelo setor?

Para responder essas e muitas outras perguntas, agora você conta com esse estudo exclusivo sobre o MERCADO CONTÁBIL NO BRASIL. Com dados absolutamente confiáveis e atuais, fizemos análises realistas e até bem conservadoras em alguns casos, que demonstram uma série de preocupações e também oportunidades!

**Vamos começar!**

# METODOLOGIA DO ESTUDO

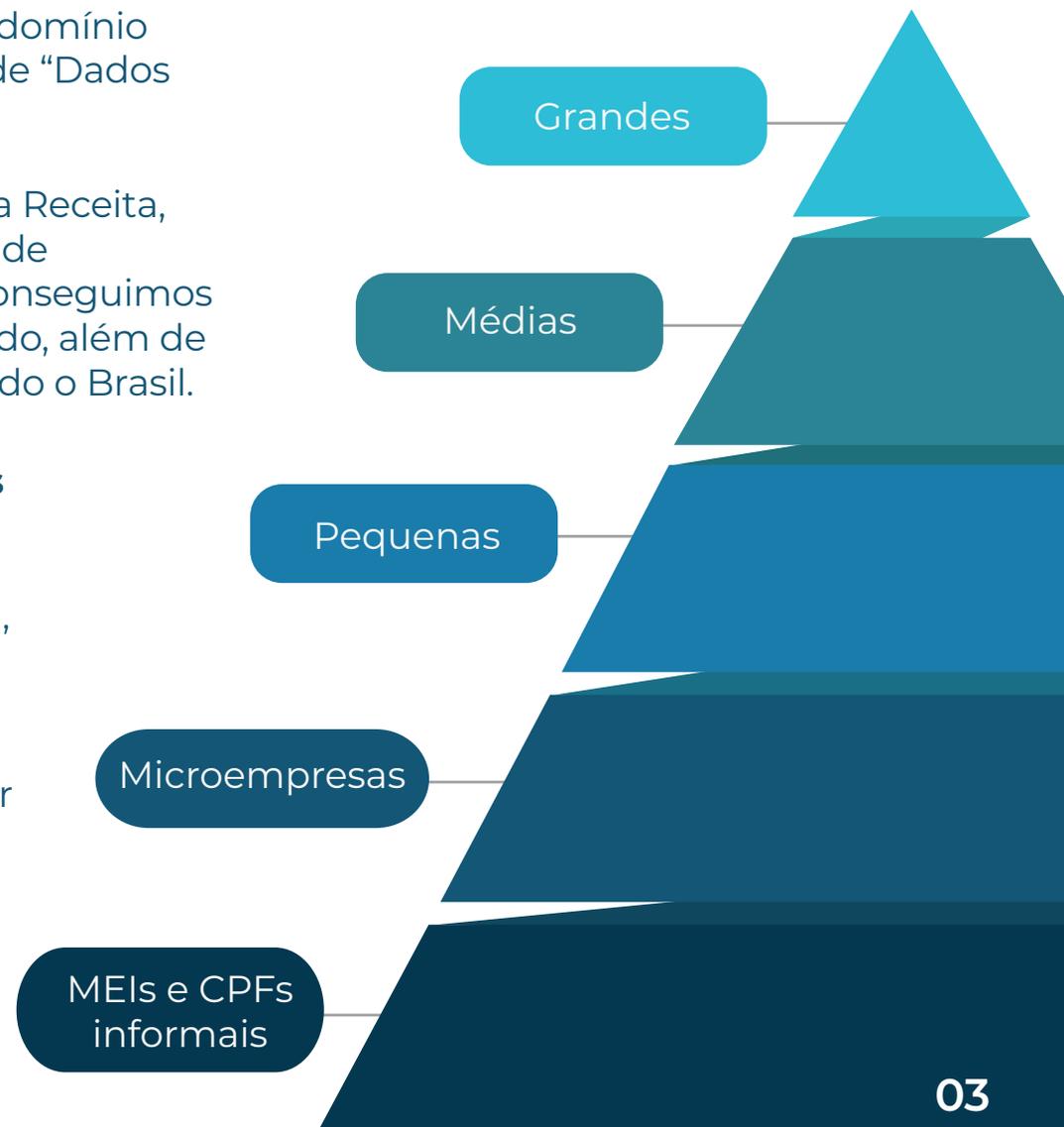
A cada três meses, em média, a Receita Federal divulga uma lista com todos os CNPJs disponíveis no Brasil. Essa base de domínio público é disponibilizada no site da instituição, na área de “Dados Públicos CNPJ”, como você pode ver aqui nesse [link](#).

No dia 13 de abril de 2020, fizemos a extração da base da Receita, inserimos em nosso banco de dados para cruzamentos de informações e aplicamos modelos estatísticos. Assim, conseguimos gerar um estudo exclusivo, com a nossa visão do mercado, além de respostas e previsões para os escritórios contábeis de todo o Brasil.

Essa pirâmide ao lado representa as mais de **18 milhões de empresas** que estão dentro dessa análise.

Selecionamos apenas as empresas ATIVAS e PRIVADAS, que possuem esses tipos societários: LTDA, S/A Fechada, EIRELI, Empresário Individual, Sociedade Simples Pura, Sociedade Simples Ltda, Condomínios, Associações Privadas, Cooperativas e Igrejas. Ou seja, descartamos uma série de outras empresas, que até podem contratar um escritório contábil, mas, não é o mais comum.

A pirâmide estará bastante presente no ebook para que você possa acompanhar a evolução e as mudanças como um todo.



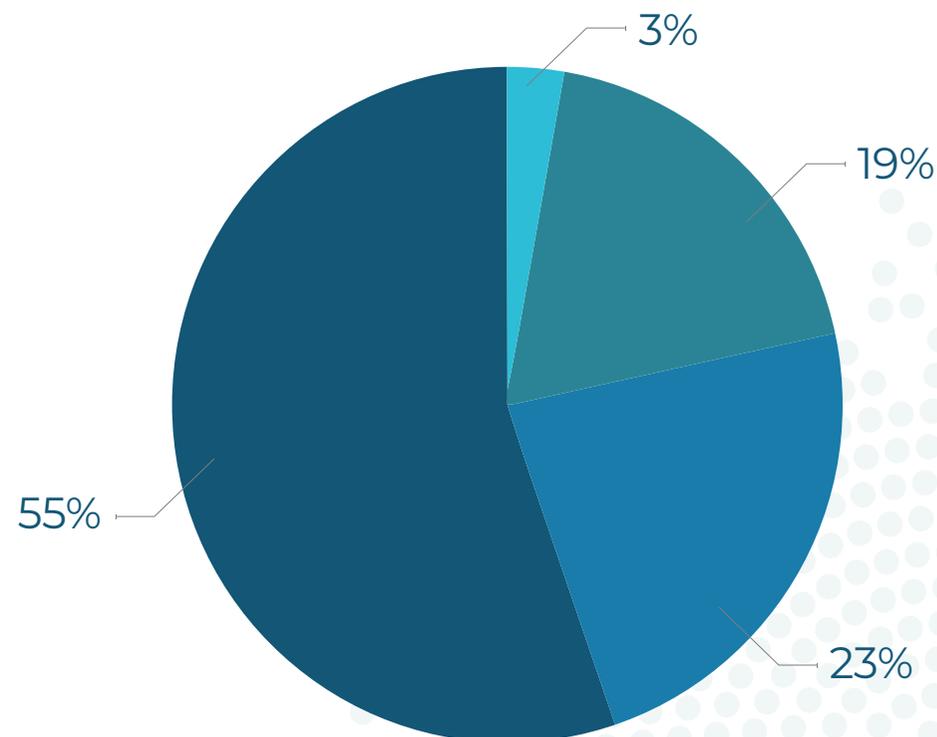
## EMPRESAS POR REGIME TRIBUTÁRIO

**506 mil empresas de Lucro Real**, embora muitas empresas pequenas ou médias possam estar no Lucro Real, apenas para fins didáticos colocamos em conjunto com Grandes e médias empresas na análise. Como não há dados oficiais sobre empresas optantes por regime tributário, utilizamos uma média histórica disponível para apurarmos o número aproximado de empresas no Lucro Real.

**3,4 milhões de empresas de Lucro Presumido**  
- Médias e pequenas

**4,2 milhões de empresas no Simples Nacional**  
- Médias, pequenas e micro. Esse número é preciso (4.245.273), nosso motor com Inteligência Artificial consultou CNPJ por CNPJ no site do Simples Nacional, no dia 12/04/2020 para verificar.

**10 milhões de MEIs** – a mesma consulta que fizemos para o Simples Nacional, utilizamos para o MEI, confirmando o número exato de empresas. **10.041.022**



### COMPARATIVO POR REGIME TRIBUTÁRIO



# REGIMES E AS NECESSIDADES CONTÁBEIS

Ao analisar a distribuição de regimes tributários, percebemos uma baixa adesão ao Lucro Real e altíssima ao Simples Nacional. Vamos entender o porquê, analisando a complexidade e o que os clientes esperam dentro de cada um:

## MEIs e CPFs informais

São novos entrantes, em geral, o processamento de dados e a gestão financeira deles é semelhante às de pessoa física. Nesse estágio empresarial, ainda há pouca familiaridade com questões tributárias ou contábeis. Por isso, dependem minimamente dos escritórios contábeis. Além disso, há ainda muitas pessoas físicas que atuam como empresas, mas sem possuírem um CNPJ.

## LUCRO PRESUMIDO E SIMPLES NACIONAL

Embora sejam diferentes na prática, ambos os regimes dispensam um controle mais rigoroso e permitem que as empresas tribuam a partir de suas receitas brutas apenas. Esse cenário é menos complexo e exige menos dedicação da empresa e do escritório contábil. Por representar o maior volume de empresas depois do MEI (55%), 42% das empresas estão no Simples ou no Presumido, logo, é natural que a maior parte dos escritórios contábeis estejam focados em atender estes regimes. Porém, muitos empresários já manifestam interesse em avaliar o Lucro Real, com objetivos de tribuarem menos, ainda que tenham um esforço operacional maior, para controle de estoques, de notas fiscais de aquisições, entre outros motivos.

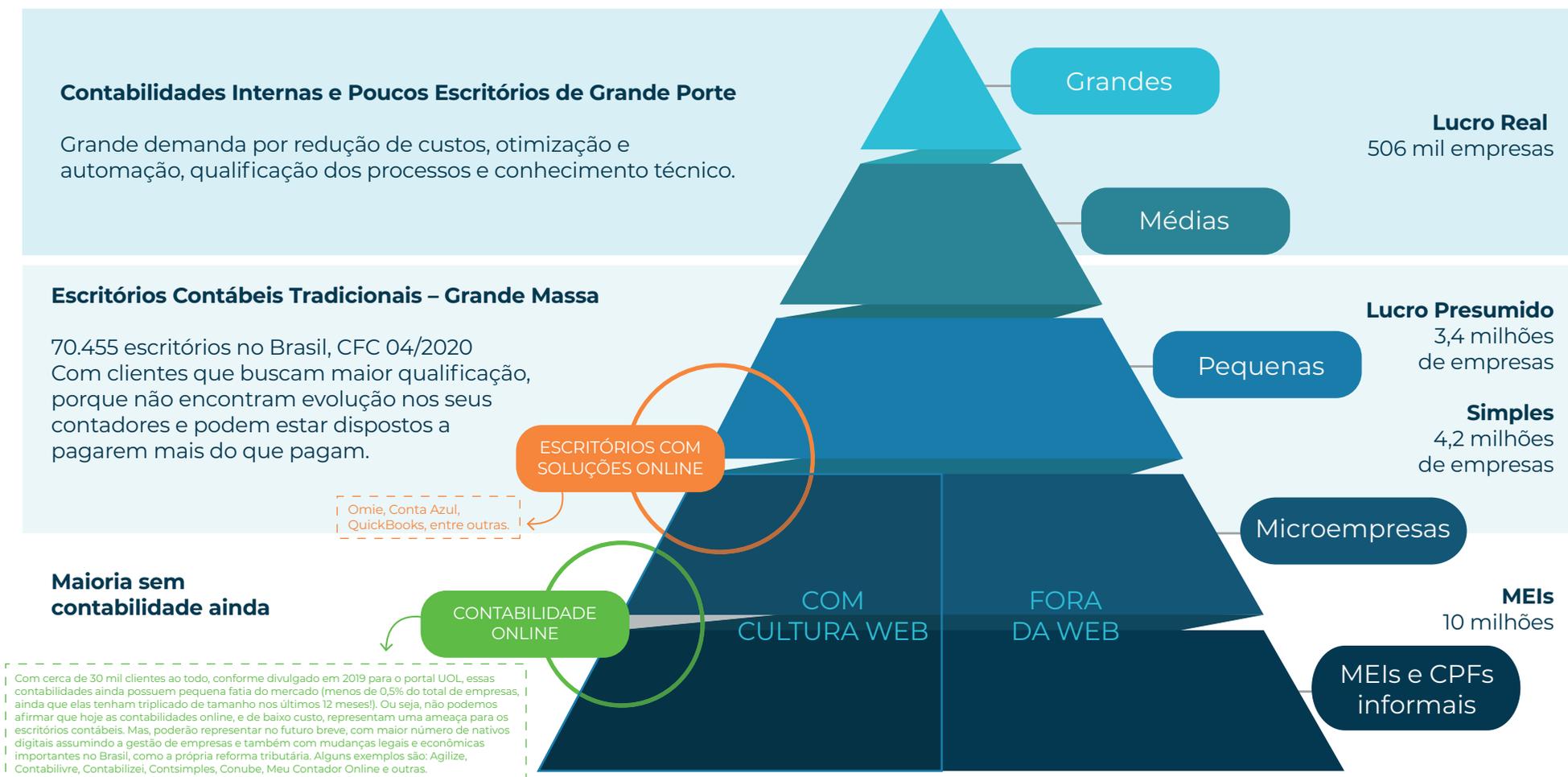
A ROIT é um case de sucesso no Lucro Real, após se posicionar com foco e nicho para esse mercado, cresceu 700%, mantendo uma média anual de 500% de crescimento a cada ano, desde seu início.

## LUCRO REAL

Embora seja motivo de desconfianças e medos por muitos empresários e contabilidades, é fato que o Lucro Real pode ser o regime tributário mais barato para muitas empresas, que hoje estão no Simples ou no Presumido por comodidade ou desconhecimento. No entanto, o Lucro Real exige controles rigorosos, prazos curtos e documentação completa de todas as movimentações da empresa, conseqüentemente, os escritórios contábeis precisam cobrar mais, para colocarem times mais capacitados e investirem mais em tecnologia e automatizações.

# COMO SÃO E ONDE ESTÃO OS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

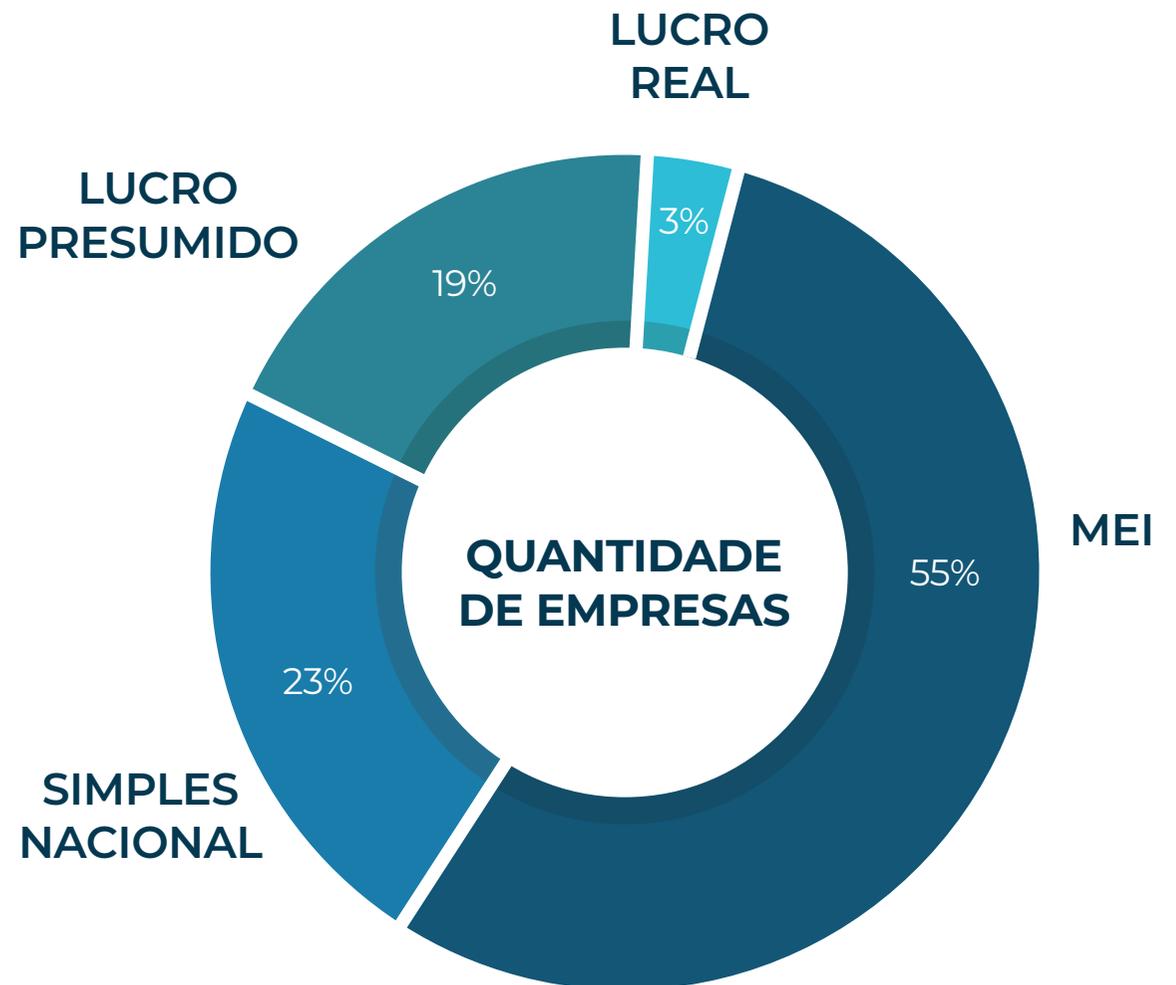
Para atender as demandas apresentadas por essas empresas, os escritórios contábeis ou contabilidades internas se distribuem da maneira descrita abaixo.



# TAMANHO DO MERCADO

Como o estudo é focado em empresas que são potenciais clientes para escritórios contábeis, tiramos as públicas e outros tipos societários da análise, como já dissemos. O tamanho do mercado contempla apenas as empresas ativas, LTDA, S/A Fechada, EIRELI, Empresário individual, Sociedade Simples Pura, Sociedade Simples LTDA, Condomínios, Associações Privadas, Cooperativas e Igrejas.

Ao todo, contabilizamos **18 milhões de empresas** que são distribuídas dessa maneira, por regime tributário:



# RECEITA DO MERCADO

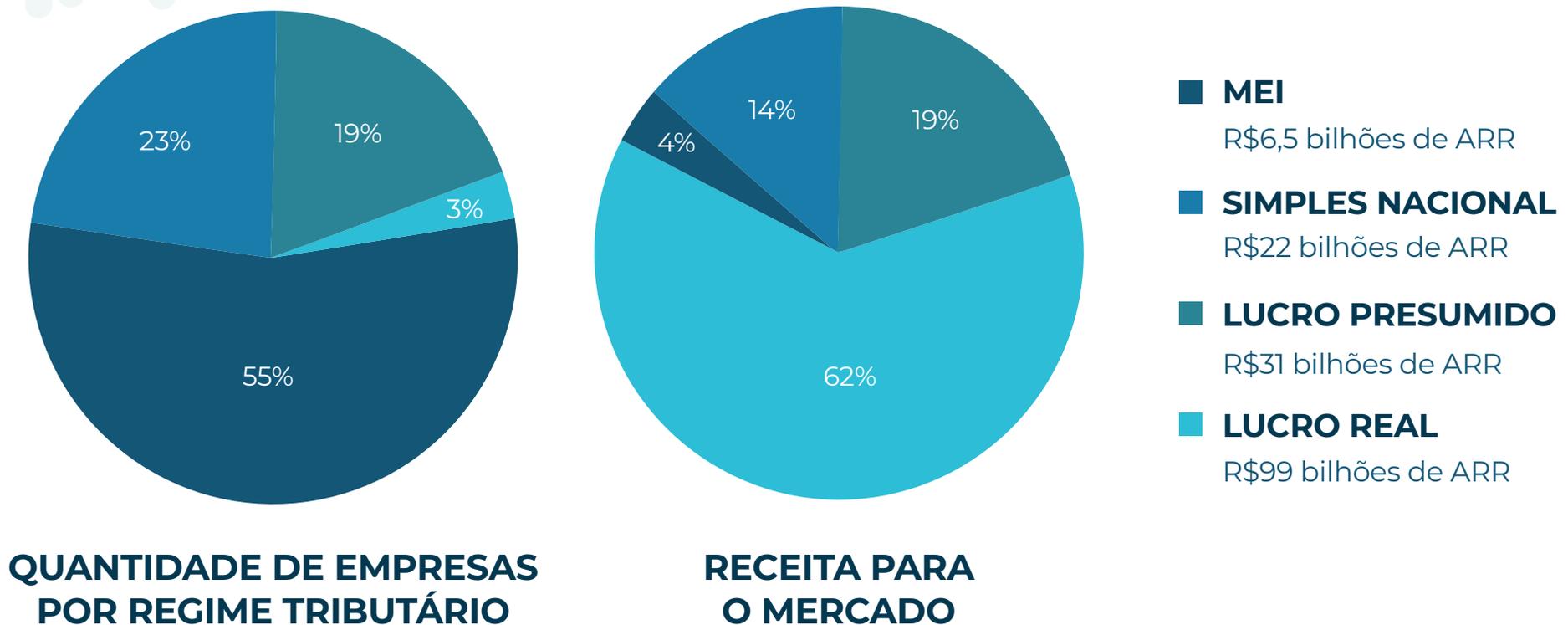
O potencial de receita desse mercado para os escritórios contábeis chama atenção. Mas, antes de descobrir os valores, precisamos entender alguns conceitos:

- **TAM (Total Available Market):** É o tamanho total do mercado. Para chegarmos a esse montante multiplicamos as quantidades de empresas em cada regime tributário, pelo ticket médio mensal de honorários.
- **MRR (Monthly Recurring Revenue):** É a Receita Recorrente Mensal, que consideramos o preço médio pago pelas empresas para os escritórios de contabilidade.
- **ARR (Annual Recurring Revenue):** É a Receita Recorrente Anual, que consideramos a média mensal multiplicada por 13 parcelas a cada ano, em razão do 13º honorário, em geral, cobrado pelos escritórios contábeis.

			QTD DE EMPRESAS X MRR MÉDIO	TAM MRR X 13 (NÚMERO DE MENSALIDADES NO ANO)
13/04/2020	QTD EMPRESAS	MRR MÉDIO	TAM (MRR)	TAM (ARR)
MEIs	10.041.022	R\$50	R\$502.051.100	R\$6.526.664.300
Simples Nacional	4.245.273	R\$400	R\$1.698.109.200	R\$22.075.419.600
Lucro Presumido	3.391.732	R\$700	R\$2.374.212.687	R\$30.864.764.931
Lucro Real	506.811	R\$15.000	R\$7.602.158.850	R\$98.828.065.050
<b>TOTAL</b>	<b>18.184.838</b>	<b>R\$16.150</b>	<b>R\$12.176.531.837</b>	<b>R\$158.294.913.881</b>

# TAMANHO X RECEITA

A quantidade de empresas por regime tributário é inversamente proporcional à receita para o mercado. Os MEIs, que representam mais de 50% do mercado, contribuem com apenas 4% da receita total potencial. Já as empresas em Lucro Real, com apenas 3% do mercado, são responsáveis por 62% do montante total de valor presente no mercado contábil. Ou seja, enquanto inúmeros escritórios contábeis batalham por micro e pequenas empresas, com grande esforço para atingir e negociar com um número gigantesco de empresas, há pouca oferta para uma parcela mínima de empresas, que possuem muito mais dinheiro, mas estão no Lucro Real. Observe no gráfico:



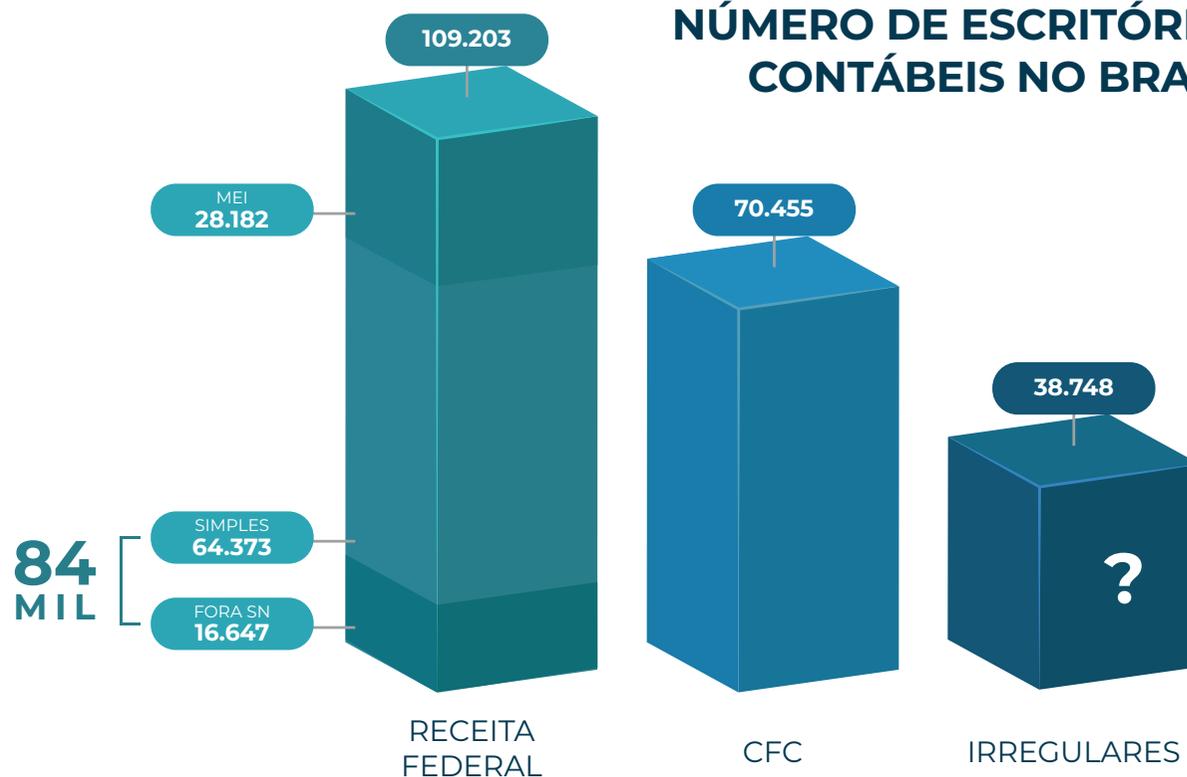
# ESCRITÓRIOS QUE PODEM ATENDER ESSE MERCADO

Encontramos mais de 84 mil escritórios em todo Brasil, quando consultamos a base de dados da Receita Federal na busca por empresas com atividades de contabilidade em seu CNAE. No entanto, o que chama atenção nesse gráfico é a divergência que existe entre os números disponíveis na Receita Federal e os números divulgados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Mais de 38 mil empresas não estão registradas no CFC, contrariando a Resolução CFC nº 1.555, que dispõe sobre o registro obrigatório.

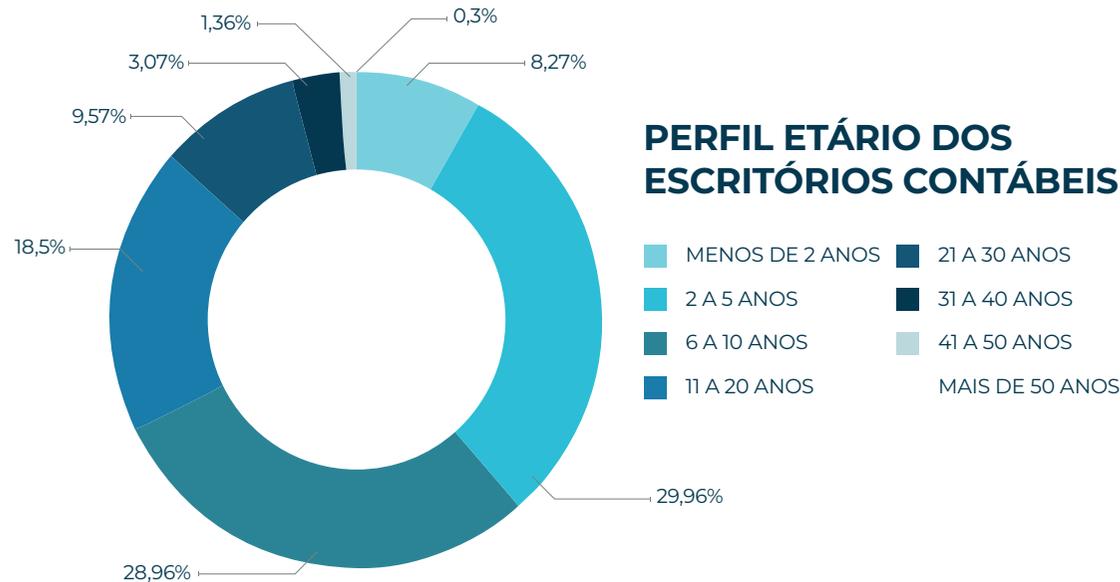
158 Bilhões de potencial de faturamento

## NÚMERO DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS NO BRASIL



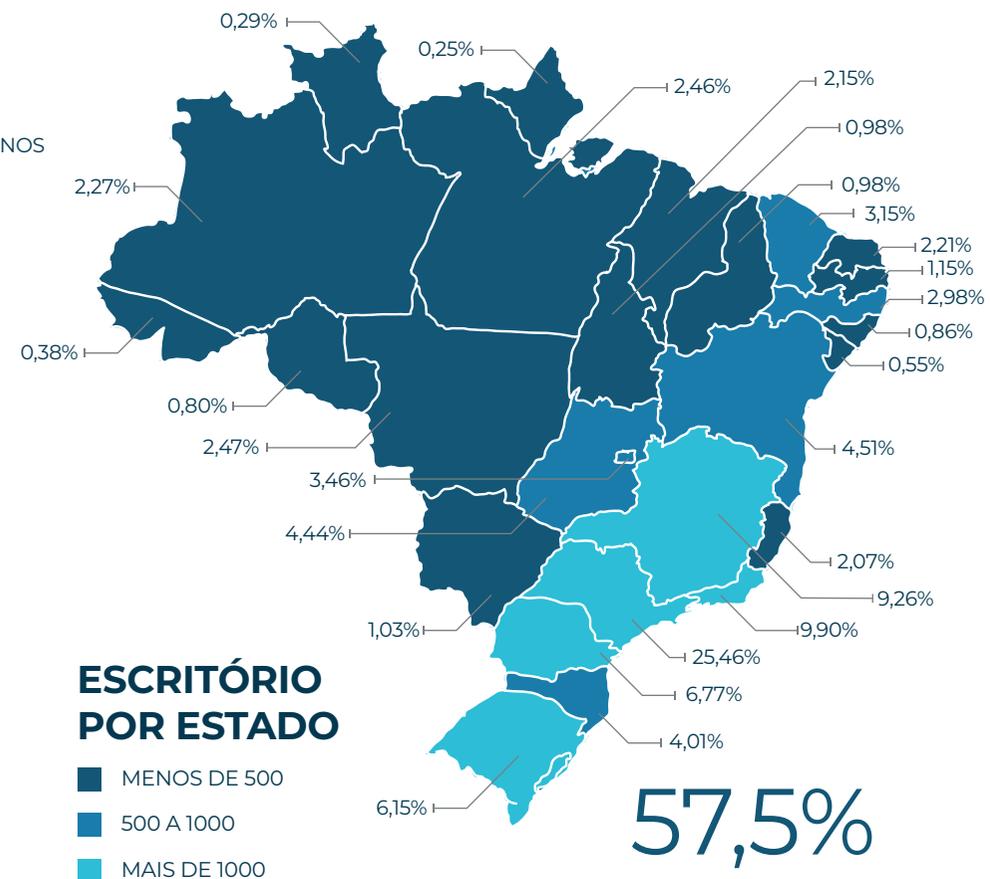
# QUAL O PERFIL DOS ESCRITÓRIOS HOJE?

# PERFIL DOS ESCRITÓRIOS BRASILEIROS



Existem escritórios contábeis espalhados por todos os estados brasileiros. No entanto, há uma concentração grande no Sudeste e Sul, que representam mais de 50% do total.

Apenas 20% das empresas passam de 2 anos de existência, segundo dados do último levantamento do IBGE. O cenário dos escritórios contábeis é diferente, com taxa de sobrevivência muito maior: **menos de 9% possuem menos de 2 anos, enquanto mais de 60% possuem mais de 5 anos!**



**57,5%**

localizados nos estados de SP, RJ, MG, PR e RS

# NOMES MAIS COMUNS DOS ESCRITÓRIOS

Percebemos outro fato curioso no estudo: muitas empresas de contabilidade possuem o mesmo nome que outras. Contabilidades com nome “Real” aparecem 239 vezes na lista, distribuídas em 24 estados. Podemos dizer que temos praticamente uma em cada estado brasileiro e não estamos falando de franquias. Observe:

Apesar de inesperado, isso deve ser visto também como um ponto de atenção. Em um mercado grande e com concorrência alta, se diferenciar é primordial. Então, uma dica é repensar os nomes para se posicionar de maneira eficiente no mercado e conquistar mais clientes. Cada vez mais como uma empresa e menos como um escritório!

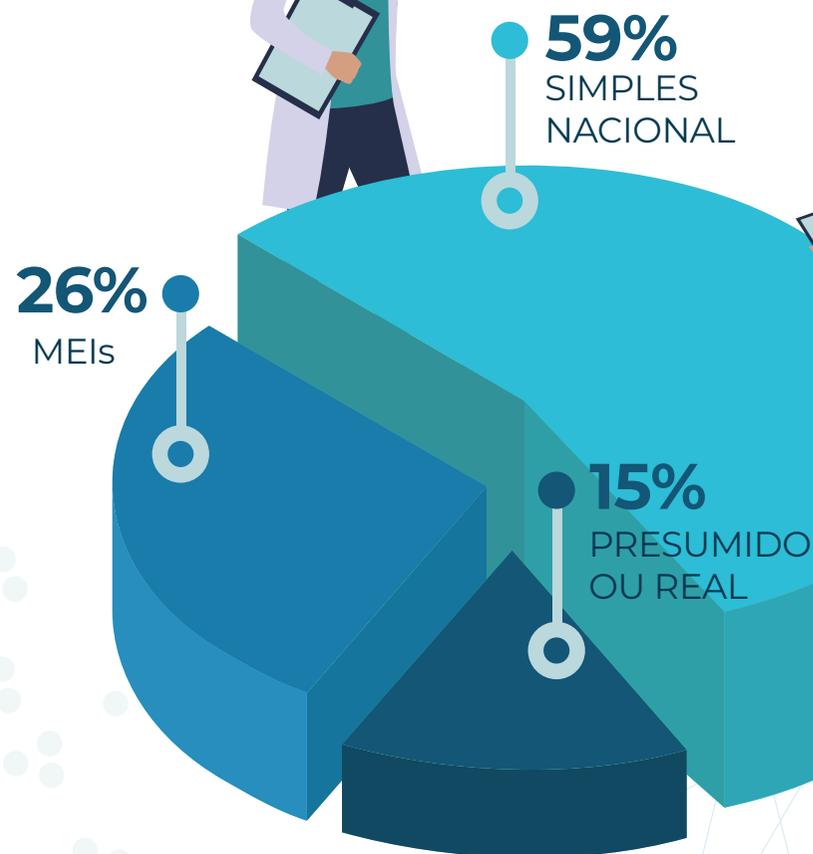
Apenas o nome “KPMG” se repete 13 vezes sendo da mesma corporação, todos os demais são de sócios diferentes.

NOME	ESCRITÓRIOS	MÉDIA IDADE	UFs	CIDADES
REAL	239	13	24	152
CONTEC	171	20	25	128
EXATA	169	11	24	132
CENTRAL	131	19	20	94
UNIÃO	126	21	20	98
META	118	14	21	82
DINÂMICA	98	17	23	75
ALFA	97	12	19	78
SERCON	92	19	20	80
DELTA	88	16	23	72
PONTUAL	78	12	24	65
INOVE	57	6	19	47
ONLINE	53	4	12	34
OMEGA	44	12	15	38
SUPREMA	41	13	14	32
EXATO	37	14	14	30
KPMG	13	10	8	10

# ESCRITÓRIOS POR REGIME TRIBUTÁRIO

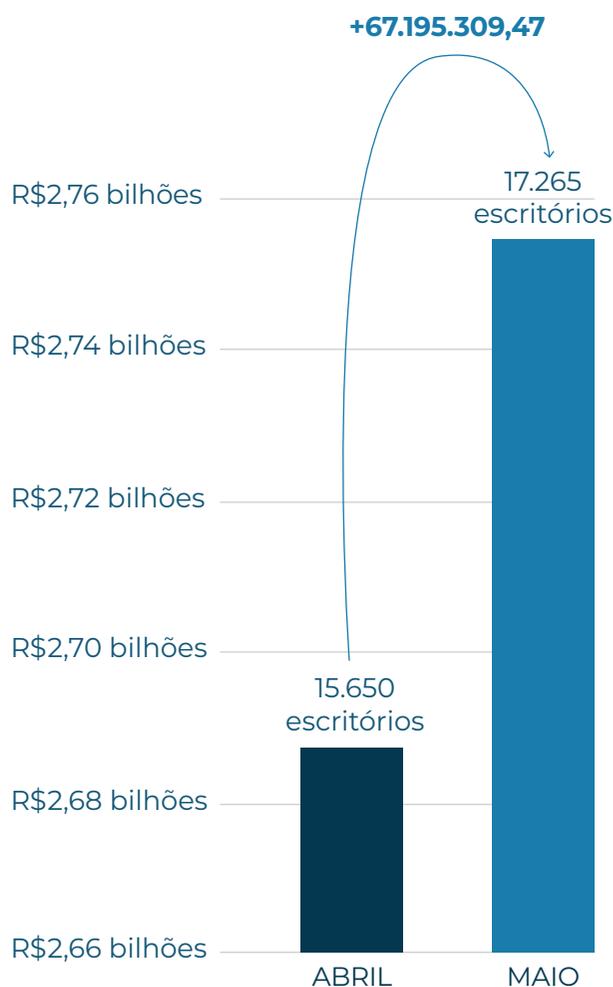
A maior parte dos escritórios de contabilidade está no Simples Nacional. Apenas 15% dos escritórios optaram por Lucro Presumido ou Lucro Real:

## PERFIL DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS POR REGIME TRIBUTÁRIO



# DÍVIDA DOS ESCRITÓRIOS

De abril para maio, mais 2 mil empresas entraram na lista de endividamento. **22% dos escritórios contábeis** possuem uma dívida de **R\$2,7 bilhões**, segundo dados da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.



## EFEITO DA CRISE NA DÍVIDA DOS ESCRITÓRIOS BRASILEIROS

- ANTES DA CRISE
- DEPOIS DA CRISE

Em abril o total era de R\$2.687.555.975,00.  
**Aumento de R\$67.195.309,47 em apenas 30 dias.**

**17.265**  
ESCRITÓRIOS  
TÊM DÍVIDAS NA  
PROCURADORIA

**com o acumulado total  
de R\$2.754.751.284,47**

Fonte: Procuradoria Geral da  
Fazenda Nacional, em Maio/2020

# EFEITO CORONAVÍRUS

No final de 2019, uma nova doença foi descoberta e mudou a rotina de diversos países, inclusive do Brasil. A pandemia do **Coronavírus (COVID-19)** começou na China e logo chegou aos países europeus. Aqui no Brasil, o início do que já era uma pandemia, aconteceu no final de fevereiro. Por conta do rápido contágio, a recomendação de autoridades da saúde foi o isolamento social, que fez com que as pessoas mudassem seus hábitos e as empresas tivessem que se reinventar.

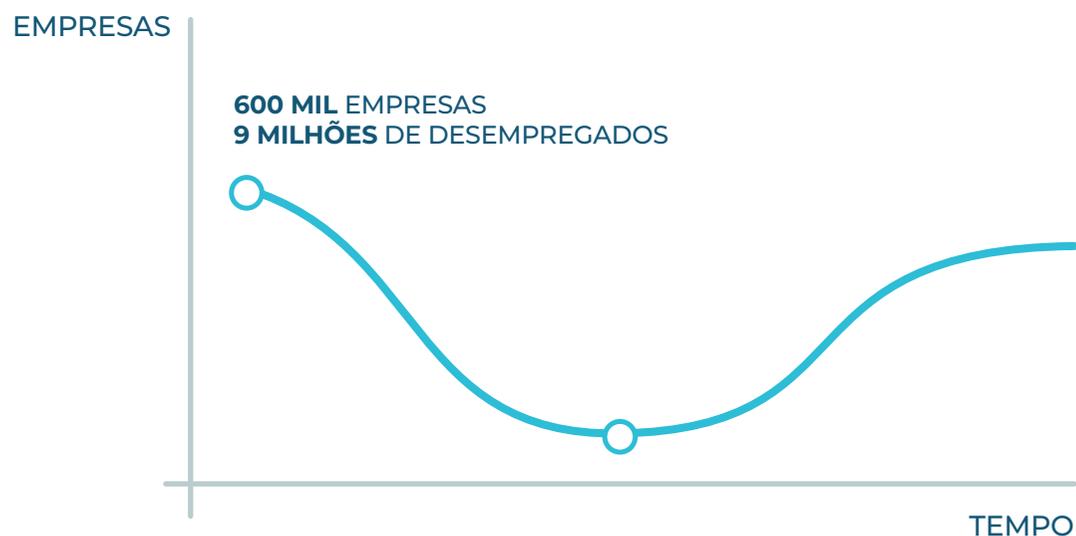
Com as pessoas em suas casas, o comércio precisou fechar as portas e muitos empresários foram forçados a fazer rápidas contas e pensar em alternativas para manter o caixa. Para amenizar os problemas, o Governo Federal e governos estaduais lançaram uma série de Medidas Provisórias, com foco em postergação de tributos e a manutenção dos empregos.

No entanto, muitas empresas já foram atingidas e chegaram a demitir funcionários, sendo que outras tiveram que chegar ao extremo de fechar as portas em definitivo. Como ficou o cenário depois dos primeiros meses de pandemia?

# COMPARATIVO ANTES X DEPOIS DA PANDEMIA NO BRASIL

No começo de abril de 2020, o SEBRAE divulgou, através do portal de notícias CNN, um levantamento sobre as mudanças que o Coronavírus causou na economia e empresas. Segundo a pesquisa, pelo menos 600 mil micro e pequenas empresas fecharam e 9 milhões de pessoas foram demitidas nos primeiros meses da pandemia. Esse foi o ponto de partida do estudo da ROIT.

Para nossa projeção, consideramos que os números irão, no mínimo, dobrar devido às consequências do COVID-19. Isso porque as empresas e colaboradores, infelizmente, passarão por muita dificuldade para aguentar o vale da crise.



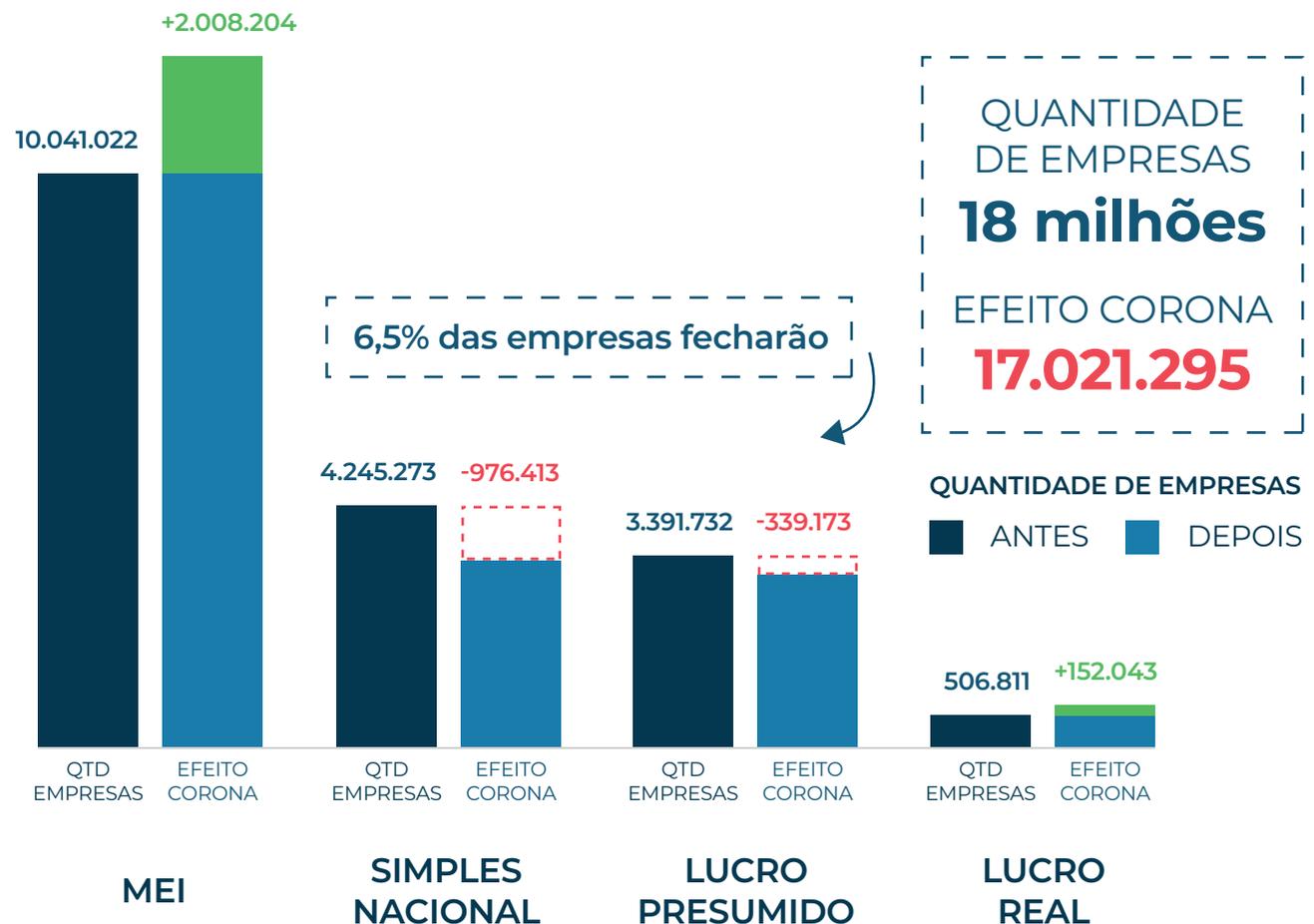
# COMPARATIVO ANTES X DEPOIS DA PANDEMIA

## QUANTIDADE DE EMPRESAS

A quantidade de empresas por regime tributário tende a mudar muito. O aumento expressivo do número de MEIs está diretamente ligada à expectativa de que os desempregados criem pequenos negócios e quem já estava nessa modalidade, mesmo que sinta o impacto, não possui a necessidade de cancelar o registro de Microempreendedor individual.

Por outro lado, as micro, pequenas e médias empresas que previam ter boas margens ou lucratividade, provavelmente serão frustradas em 2020, sendo forçadas a mudarem de regime tributário para não pagarem muito mais tributos no Simples Nacional ou no Lucro Presumido.

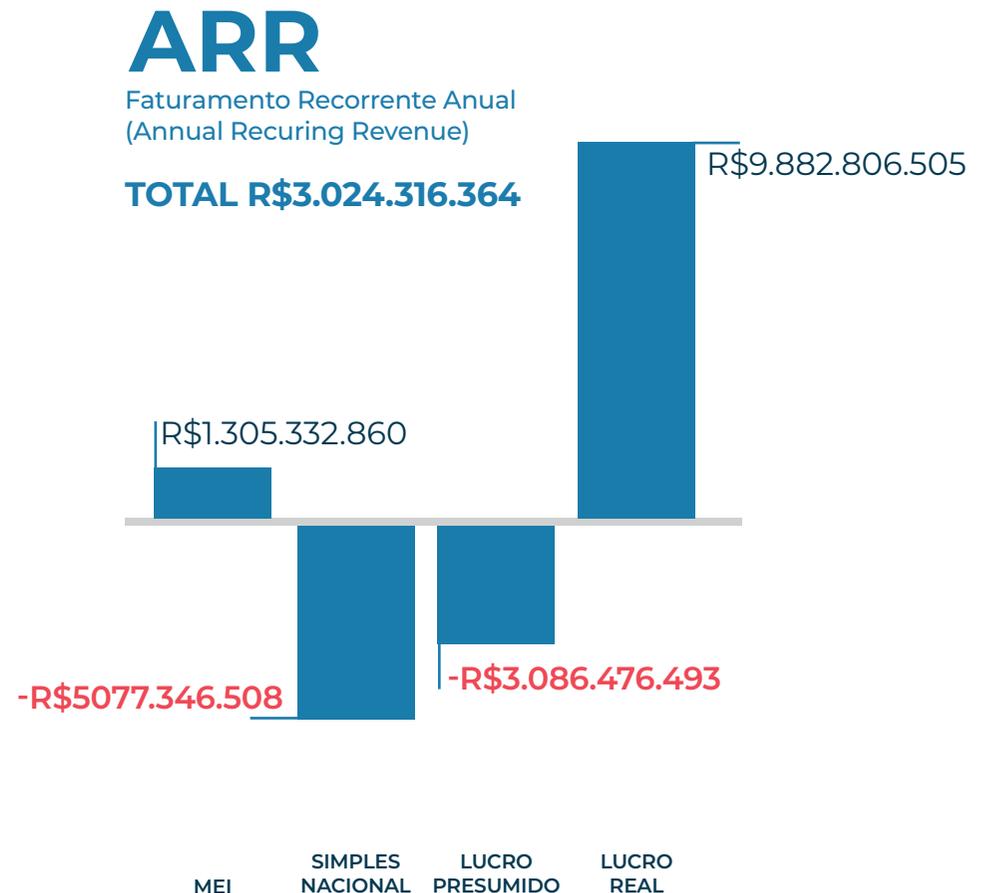
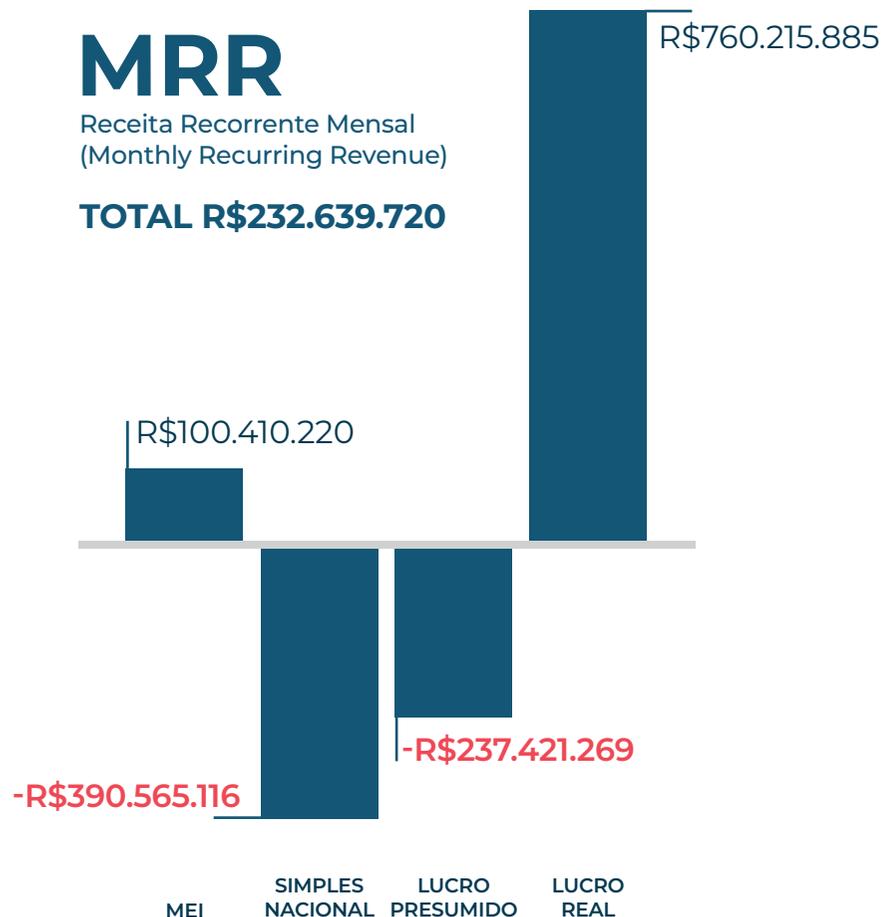
Isso se dá porque ambos **presumem** margens positivas e lucratividade para o cálculo da maioria dos tributos. Diante disso, projetamos que cerca de 152 mil das empresas, 0,8% do total, irão migrar de regime tributário ainda no ano de 2020. Observe como ficará, no gráfico:



# COMPARATIVO ANTES X DEPOIS DA PANDEMIA

## FATURAMENTO E RECEITAS DAS EMPRESAS

Manter fluxo de caixa será um dos principais desafios das empresas nesse período, exigindo as mudanças que vimos na página anterior. No entanto, é importante que as empresas contábeis observem tanto as saídas, quanto as novas entradas. Ao mesmo tempo que existe a grande perda, no Simples Nacional e Lucro Presumido, aparece um potencial de R\$10 bilhões de novas receitas do Lucro Real.



# ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

# ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS NO BRASIL: COMO AGIR AGORA?

Se basear apenas no número quantitativo de empresas por regime tributário, sem olhar para receita ou potencial de retorno pode ser extremamente perigoso. Por isso, esse é o momento em que os profissionais e escritórios precisam olhar para novidades sem medo.

Nosso CEO e co-fundador, Lucas Ribeiro, costuma usar uma analogia muito interessante: “Imagine que você precisa escolher entre atravessar o oceano Atlântico de barco para pescar alguns poucos peixes, junto com inúmeros outros pescadores, ou você pode ir até um pequeno aquário e pescar tubarões que poucos querem e estão olhando”.

Escolher os peixes - apesar de parecer mais fácil - te impõe um grande risco e esforço, além do custo alto para alcançá-los. Por outro lado, lidar com os tubarões, certamente não será a coisa mais fácil, mas te dará um grande resultado. O que é melhor para você?

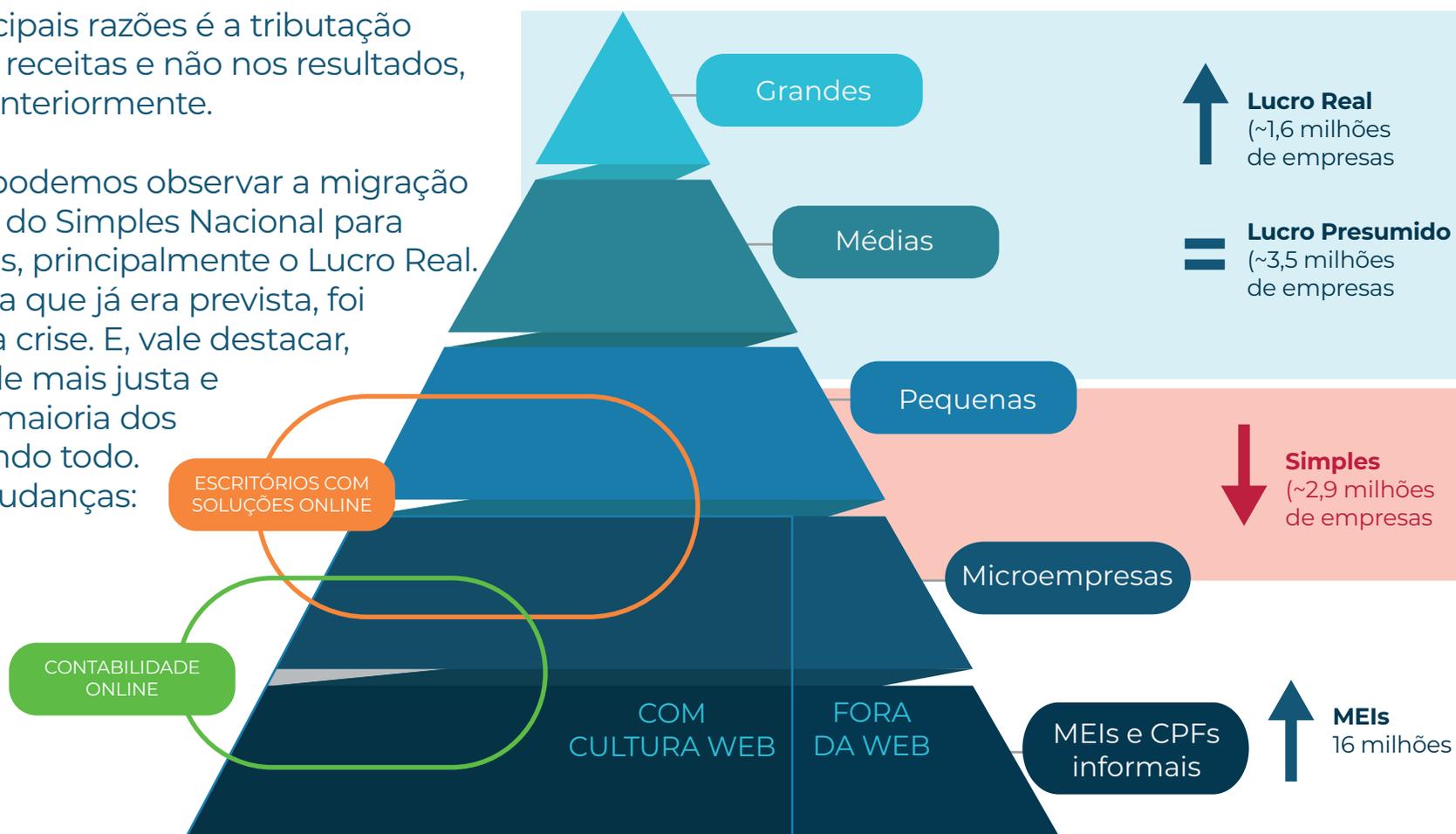
Criamos essa analogia para ilustrar a realidade e lembrar do conceito da economia de Trade Off, que pressupõe a escolha. Sabemos que é muito difícil trabalhar com qualidade em mais de uma opção, por isso é preciso encontrar o que apresenta o maior resultado para crescer o seu escritório.

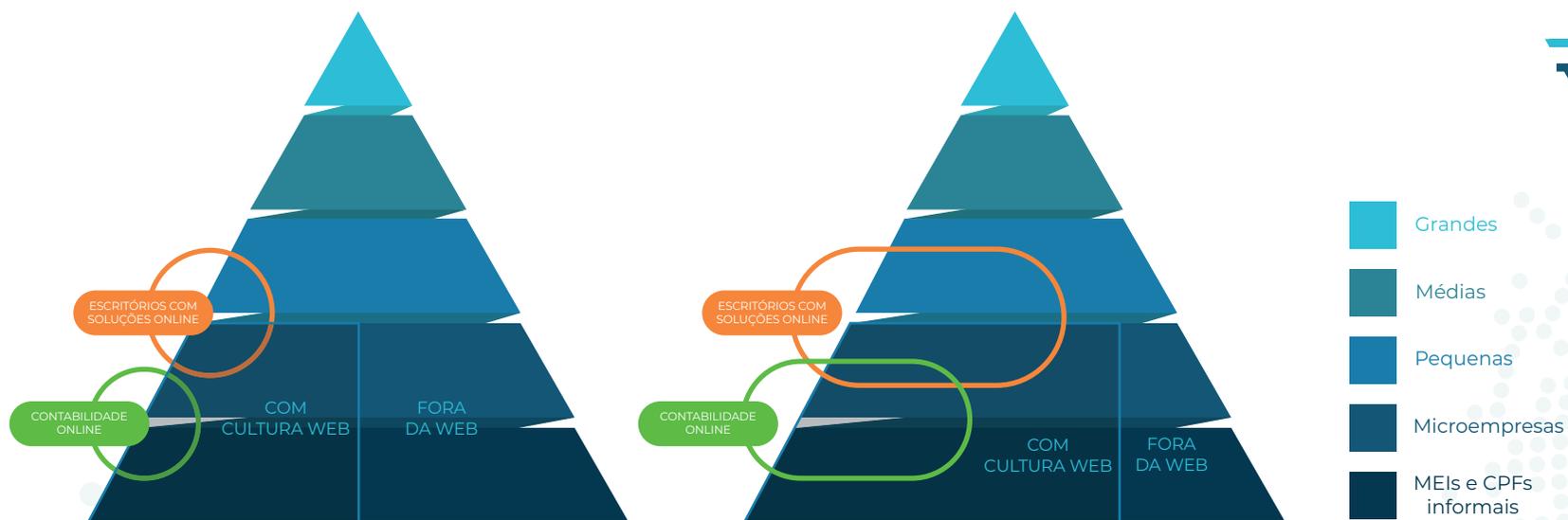
# OS PRÓXIMOS 5 ANOS PARA A CONTABILIDADE: NOSSAS CRENÇAS

Acreditamos que hoje cerca de 3 milhões de empresas acabam pagando mais tributos do que deveriam.

Uma das principais razões é a tributação com base nas receitas e não nos resultados, como vimos anteriormente.

Diante disso, podemos observar a migração das empresas do Simples Nacional para outros regimes, principalmente o Lucro Real. Essa tendência que já era prevista, foi acelerada pela crise. E, vale destacar, é a modalidade mais justa e utilizada pela maioria dos países no mundo todo. Repare nas mudanças:





## COMPARATIVO POR REGIME TRIBUTÁRIO

### QUANTIDADE DE EMPRESAS

■ ANTES  
■ DEPOIS



O COMPORTAMENTO DO MERCADO CONTÁBIL SERÁ DIFERENTE, POR CONTA DO CENÁRIO DE REMODELAÇÃO DOS NEGÓCIOS E TAMBÉM POR CONTA DA INTRODUÇÃO CADA VEZ MAIOR DE TECNOLOGIAS.

## A QUEDA DO SIMPLES NACIONAL

De 2016 para 2019 houve um salto de 77% no número de empresas que saíram do Simples Nacional, por diversos motivos.

Certamente um desses motivos é o limite do faturamento permitido, além de débitos e irregularidades de um grande número de empresas, no entanto, também existem inúmeras empresas que saíram do Simples Nacional por pura escolha, para tributarem menos no Lucro Real.

Observe a evolução do número de empresas que **saíram do Simples Nacional** nos últimos anos:



# O QUE MUDA EM 5 ANOS

O cenário das contabilidades já começa a mudar, de acordo com a perda ou mudanças de clientes. Nossa projeção considera os próximos 5 anos:

### **Crescimento da contabilidade online**

É esperado, e bastante provável, que as contabilidades online cresçam, diante de um maior número de novas empresas e de empresários com cultura de web e *self-service*. Além disso, existe a busca por custos menores e a melhora significativa na oferta tecnológica e de experiências dos usuários nas plataformas online.

### **Contabilidade com soluções online**

Com diferentes propostas de Reforma Tributária (PEC 45/2019, PEC 110/2019 e PEC 7/2020), o modelo de tributação unificada e focado no IBS (imposto sobre bens e serviços, uma espécie de IVA) está cada vez mais próximo e provável. As empresas precisarão lançar informações de tudo que adquirirem, para correta e rápida contabilização dos seus créditos de IBS, tornando absurdamente necessária a integração financeira, contábil e fiscal.

### **Escritórios tradicionais perdem público**

A fatia dos escritórios tradicionais torna-se pequena na pirâmide, tanto pela diminuição das empresas no Simples Nacional quanto a falta de capacidade de processamento de Lucro Real, do novo modelo tributário brasileiro e, claro, de tecnologias de automatização.

### **Crescimento expressivo de grandes contabilidades**

Com crescimento de empresas no Lucro Real as contabilidades que já investem em tecnologia, ferramentas com integrações e inteligência artificial ganham mais força para atender essa crescente demanda, com alta escalabilidade, nível de assertividade altíssimo e baixo custo operacional. Aqui, há duas crenças nossas que são fortes: a de concentração, em que muitas empresas contábeis passarão por fusões ou aquisições, reduzindo expressivamente a concorrência, potencializando preços melhores e operações mais lucrativas. E, ainda, forte migração de contabilidades internas para externas, com movimento de terceirização contábil, fiscal e financeira.

# NOVOS ENTRANTES NO MUNDO CONTÁBIL

Existe uma tendência em potencial, a ser observada com cuidado pelos escritórios contábeis, que é a possibilidade de outros tipos de empresas passarem a ofertar contabilidade. Como **bancos e ERP's** que poderão fazer a contabilidade, graças às ferramentas tecnológicas disponíveis e o uso de inteligência artificial.

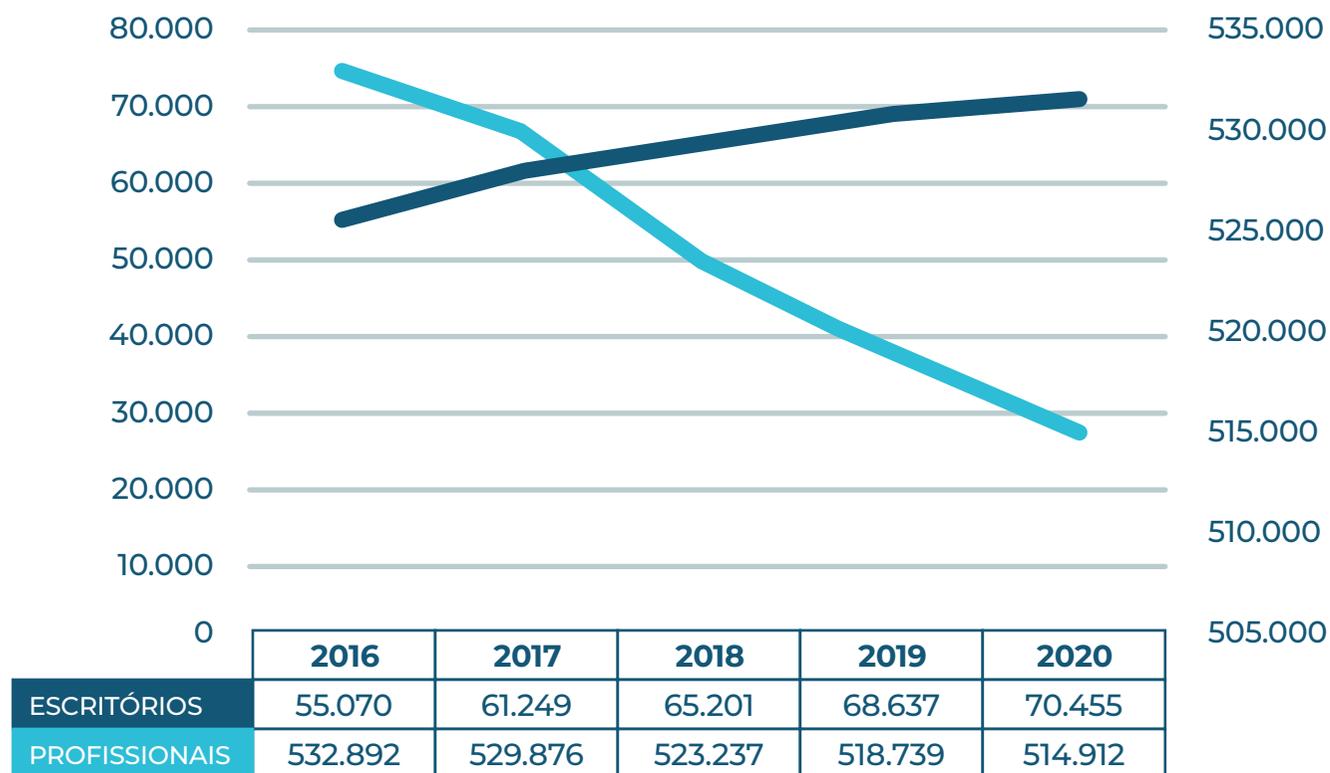
Como essas empresas já possuem informações dos seus clientes e maior facilidade de processamento, poderão entregar 100% da contabilidade e contratar um contador apenas para assinar o balanço ao final, se é que isso ainda será obrigatório daqui 5 ou 10 anos! E como o CRC lidará com isso? Não sabemos, mas é provável que seja forçado a regulamentar e não a barrar.

Uma das principais alternativas será a utilização da tecnologia para lançamentos, conferência e validações, deixando apenas o último estágio para os profissionais contábeis qualificados. E sobrarão profissionais contábeis, então? Difícil! Principalmente se eles não precisarem mais realizar atividades operacionais e obrigações com o fisco. Assim, poderão se dedicar à sua essência, serem o braço direito de empresários, com gestão preventiva e proativa, de custos, de planejamento tributário, sucessório, societário e muito mais.

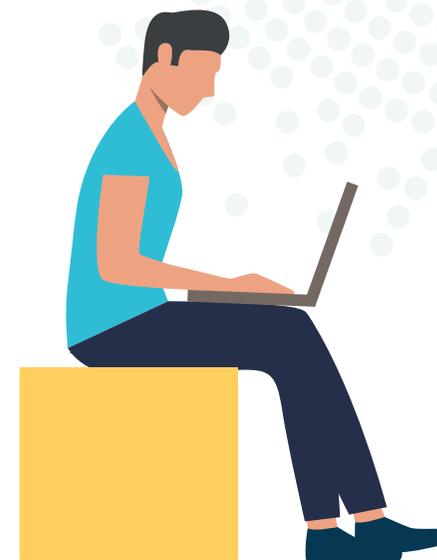


# MAIS ESCRITÓRIOS E MENOS PROFISSIONAIS

O comportamento dos escritórios contábeis também mudou, até para acompanhar as alterações de todo mercado. Com base nos dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o número de técnicos de contabilidade vem reduzindo desde 2016, mesmo que o número de escritórios cresça. Ainda que os contadores graduados se mantenham e/ou cresçam, essa queda de técnicos faz com que o mercado contábil tenha menos profissionais.



Fonte: CFC 04/2020



# MAIS ESCRITÓRIOS E MENOS PROFISSIONAIS

A evolução inversa do número de escritórios e profissionais de contabilidade pode significar **uma preocupação, mas também uma oportunidade**. Com menos ajuda manual, surge um bom espaço para automações.

A medida em que as empresas investem em tecnologia, alguns processos manuais não são mais necessários. Por outro lado, é uma ótima chance de reposicionar profissionais capacitados, para se tornarem verdadeiros analistas e estrategistas contábeis, fiscais e financeiros, ou ainda, um híbrido das três frentes!

Por isso, a dica para se manter nesse mercado é **investir em qualificação profissional, processos estruturados e automatizados**. Além disso, é preciso enxergar a tecnologia como aliada e jamais como uma ameaça. Com ela, é possível automatizar diversas atividades, fazendo com que o dia a dia seja mais ágil e produtivo.



# COMO SERÁ O MERCADO DAQUI A 5 E 10 ANOS, ENTÃO?

# O FUTURO DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS – PROJEÇÃO ROIT

ROIT

Profissionais da ROIT se basearam nos dados apresentados aqui para criar esse estudo exclusivo com projeções para os próximos anos. Vamos entender, nas próximas páginas, qual é a expectativa do mercado em relação a:

## QUANTIDADE DE EMPRESAS

Crescimento ou queda do número de empresas depois da crise? Descubra e entenda sobre a migração de regimes tributários.

## FATURAMENTO

A receita mensal e anual já está sendo impactada com a crise. Qual será o ARR das empresas daqui a 10 anos?

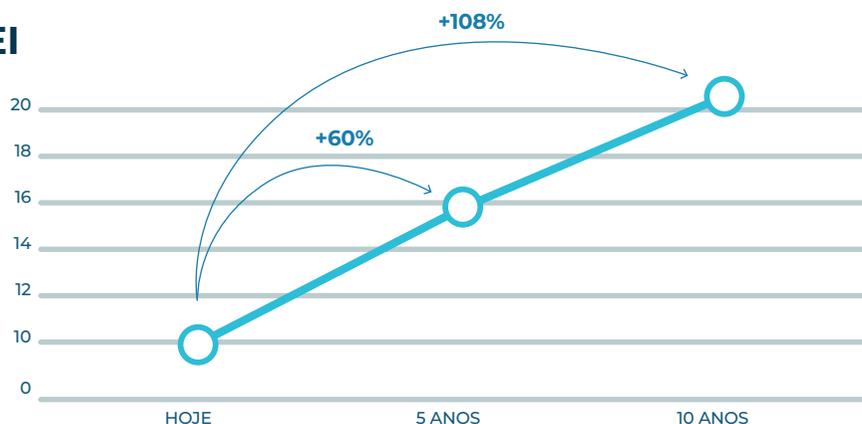
## R\$ POR ESCRITÓRIO

Como os escritórios contábeis lidarão com todas as mudanças? Isso será essencial para entendermos o impacto.

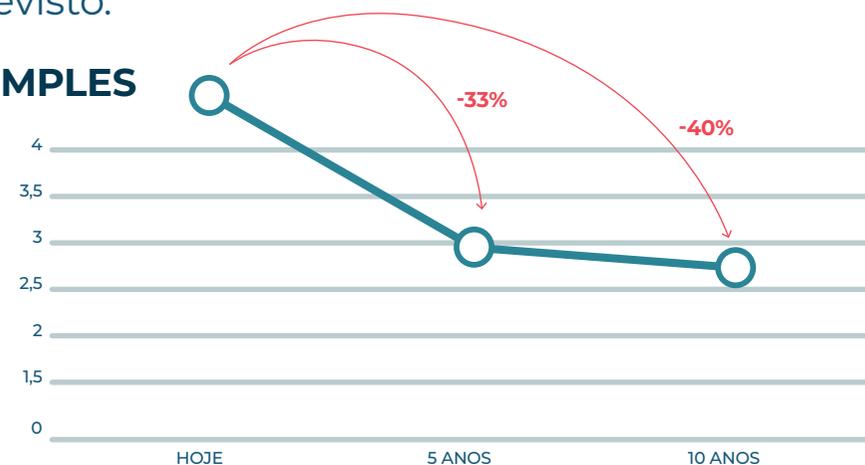
## REGIMES TRIBUTÁRIOS

Considerando o cenário que já temos hoje, a previsão é que o número de empresas no Simples Nacional tenha uma queda de mais de 50% em 10 anos, que poderão fechar ou migrar para os outros regimes, que terão um crescimento grande previsto.

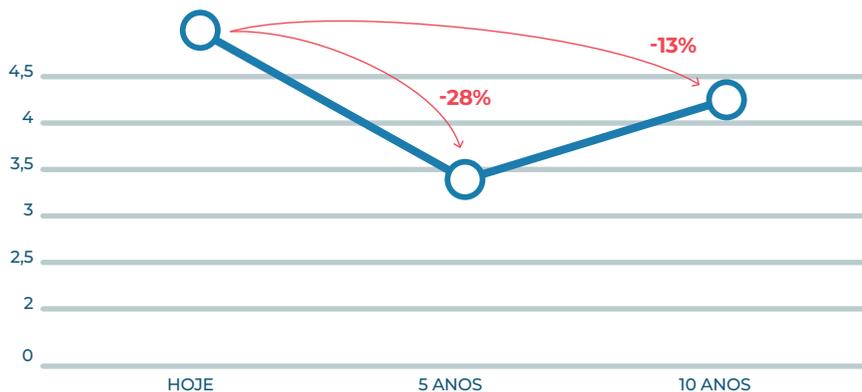
### MEI



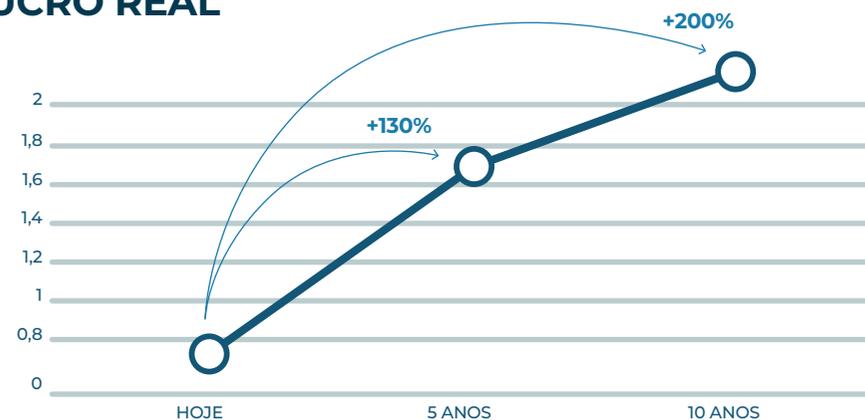
### SIMPLES



### LUCRO PRESUMIDO



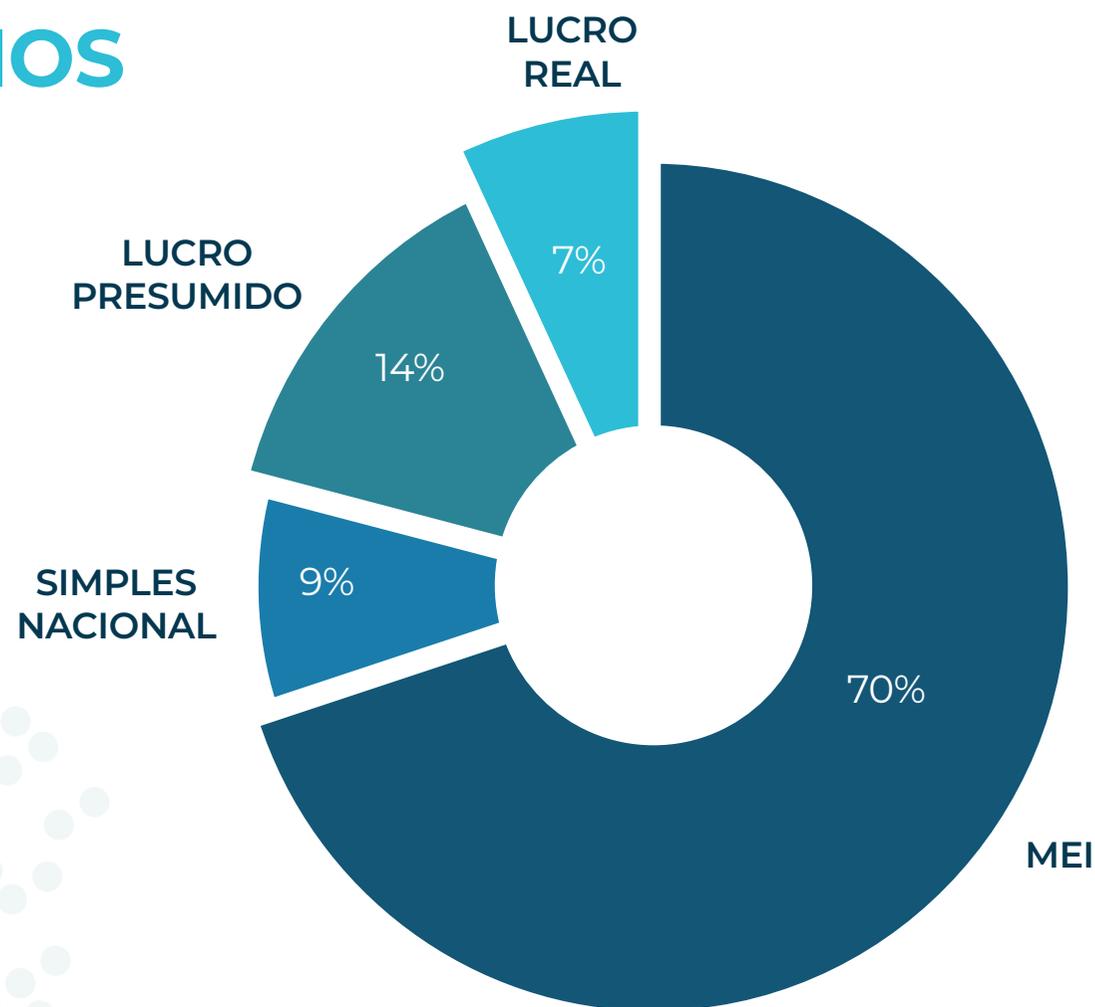
### LUCRO REAL



## REGIMES TRIBUTÁRIOS

O gráfico de empresas por regime tributário no mercado sofre alterações relevantes, já que o Lucro Real e MEI mostram-se mais vantajosos para as empresas ao longo do tempo.

Em 10 anos, estimamos essa distribuição de empresas por Regime Tributário:



**REGIMES TRIBUTÁRIOS  
PROJEÇÃO PARA 10 ANOS**

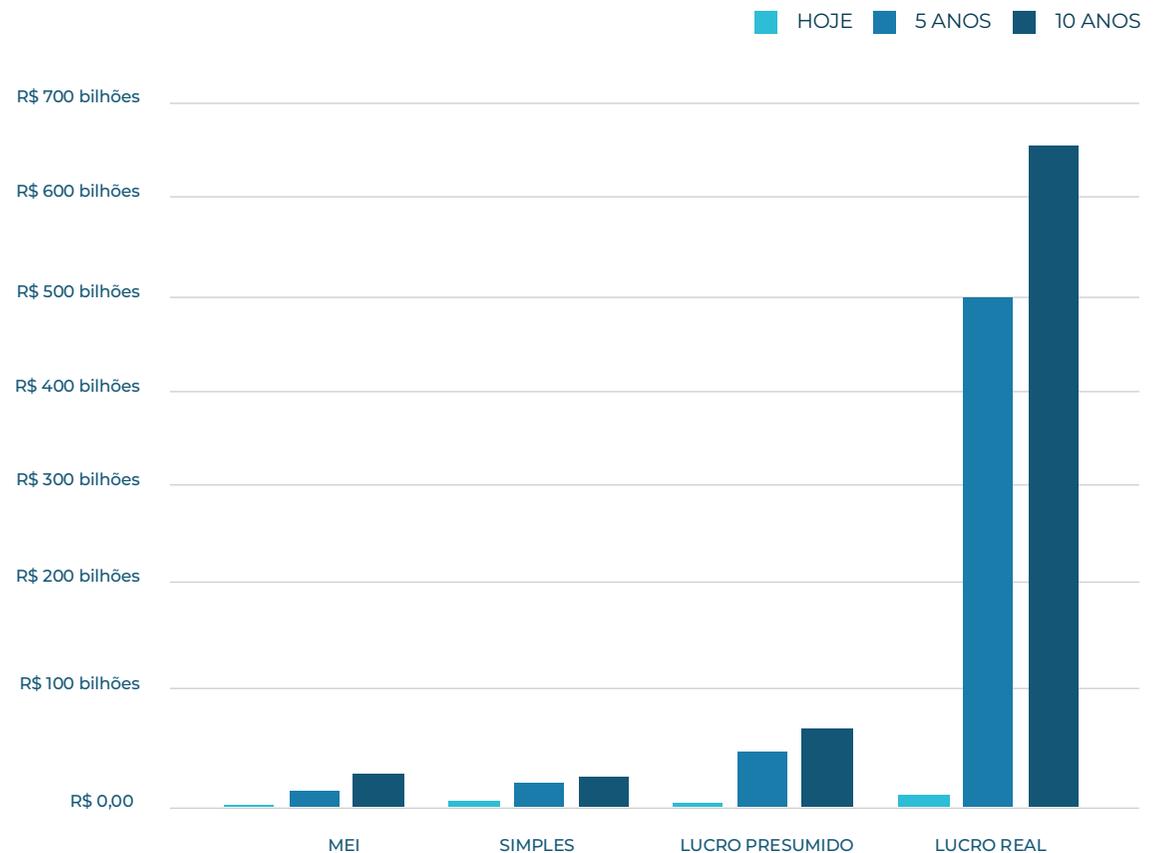
## FATURAMENTO ANUAL

Se o faturamento anual de todas as empresas em abril de 2020 ultrapassou **R\$158 bilhões**, considerando apenas os honorários contábeis, daqui 10 anos esse ARR deve superar **R\$700 bilhões!**

O gráfico ficará assim:

**700 BILHÕES DE REAIS**  
NO 10º ANO DE FATURAMENTO

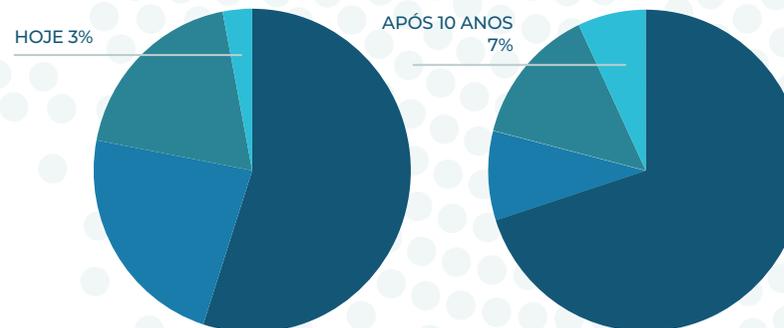
### FATURAMENTO ANUAL PROJEÇÃO PARA 10 ANOS



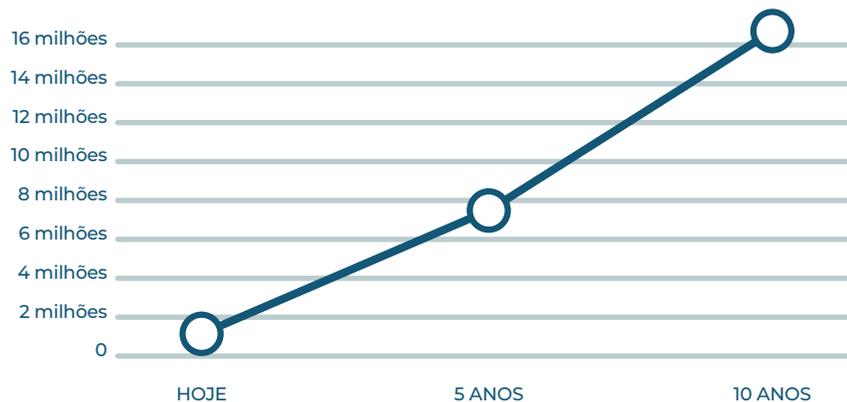
# O LUCRO REAL

Com os dados apurados em tempo real e tecnologia aplicada para o gerenciamento desse regime, as condições esperadas para os próximos anos são muito favoráveis, proporcionando importante redução do ônus tributário para as empresas e, significativo, aumento de honorários para as contabilidades. Confira as projeções:

## REGIMES TRIBUTÁRIOS PROJEÇÃO PARA 10 ANOS



## FATURAMENTO POR ESCRITÓRIO PROJEÇÃO PARA 10 ANOS



## FATURAMENTO ANUAL - PROJEÇÃO PARA 10 ANOS



# O QUE MEU ESCRITÓRIO DEVE FAZER AGORA?

A inovação é essencial para transformar seu escritório contábil em uma empresa de muito sucesso.

Algumas dicas:



# CONTE CONOSCO!

ROIT

A ROIT também é uma empresa de contabilidade, altamente especializada em Lucro Real. Nascemos em janeiro de 2016, em um ano de crise, mas confiantes de que poderíamos cobrar muito mais do que a média de mercado, se entregássemos muito mais também. E deu certo! Tivemos um crescimento exponencial e hoje temos quase 200 colaboradores e mais de 300 clientes.

Também somos uma empresa de Tecnologia, com INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL desenvolvida aqui dentro, integrada a outros softwares (porque aqui só desenvolvemos o que não existe). Somos, então, uma *ACOUNTECH*, com soluções de tecnologia e conteúdo qualificado para o ecossistema contábil, fiscal e financeiro

 [www.roit.ai](http://www.roit.ai)  [@roit\\_ai](https://www.instagram.com/roit_ai)  [/roit.consultoria](https://www.facebook.com/roit.consultoria)  [/roit\\_ai](https://www.youtube.com/roit_ai)  [/company/roit-ai](https://www.linkedin.com/company/roit-ai)

 **0800 942 3019** Curitiba – PR | São Paulo – SP | Brasília – DF